

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2017**

-----

**TEMA GERAL:  
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Quatro

**Dois aspectos do beber**

Leitura bíblica: Êx 15:22-25; 17:6; Nm 20:8

**I. Podemos beber as águas amargas que se tornaram doces por meio do Cristo ressurreto – Êx 15:22-25:**

- A. Os filhos de Israel caminharam três dias no deserto e não acharam água; então, chegaram a Mara, que significa “amargura”, porque as águas de Mara eram amargas e não eram boas para se beber – Êx 15:22-23.
- B. O terceiro dia pode ser considerado o dia da ressurreição, uma vez que o Senhor Jesus foi ressuscitado no terceiro dia (1Co 15:4); podemos dizer que a árvore é o Cristo ressurreto porque essa árvore foi lançada nas águas de Mara após os filhos de Israel viajarem três dias no deserto:
  - 1. Se pusermos o Cristo ressurreto em nossa amargura, permitindo que Ele entre em nossa situação, as águas amargas se tornarão doces – Êx 15:25.
  - 2. Se tivermos o Cristo ressurreto em nossa situação, ela será tão agradável como a água viva; então, teremos um estatuto que nunca nos deixará murmurar, reclamar ou brigar uns com os outros.
- C. Em resposta ao clamor de Moisés, o Senhor mostrou-lhe uma árvore; quando Moisés lançou-a nas águas amargas, estas tornaram-se doces – Êx 15:25:
  - 1. Além de significar o Cristo ressurreto, a árvore também significa a cruz de Cristo, o Cristo crucificado, de acordo com 1 Pedro 2:24: “Carregando Ele mesmo em Seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; pelas Suas feridas fostes curados”.
  - 2. A árvore da vida significa o Cristo crucificado (implícito no madeiro – 1Pe 2:24) e ressurreto (implícito na vida de Deus – Jo 11:25); assim, podemos dizer que a árvore que Moisés lançou nas águas amargas era o Cristo crucificado e ressurreto como a árvore da vida.
  - 3. Quando clamamos ao Senhor em oração, Ele nos mostra uma visão do Cristo crucificado; temos de ter uma visão da cruz; tendo essa visão, aplicamos a cruz de Cristo à nossa situação e, imediatamente, as águas amargas tornam-se doces.
  - 4. A árvore que curou as águas amargas era a cruz de Cristo, a cruz que cura; assim como Moisés teve a visão de uma árvore e lançou-a nas águas amargas, precisamos ter a visão do Cristo crucificado e aplicar a cruz de Cristo às nossas situações amargas.

5. A experiência da morte de Cristo na esfera de ressurreição (Fp 3:10) fará com que a nossa situação amarga torne-se doce.

## **II. Cristo como a rocha viva, espiritual, foi ferido pela autoridade da lei de Deus a fim de que a água da vida, em ressurreição, pudesse fluir Dele para o Seu povo redimido beber – Êx 17:6; 1Co 10:4:**

- A. A rocha é um tipo de Cristo, Moisés significa a lei, a vara representa o poder e a autoridade da lei, a rocha ser ferida pela vara significa que Cristo foi ferido pela autoridade da lei de Deus, e a água que fluiu da rocha ferida tipifica o Espírito – Êx 17:6; Jo 7:37-39; 19:34.
- B. A água viva é a água da vida em ressurreição, o Espírito que dá vida todo-inclusivo como o resultado final do Deus Triúno – 1Co 15:45b:
  1. Ressurreição denota algo que foi colocado na morte e vive novamente; também denota vida que jorra de algo que passou pela morte – Jo 11:25; At 2:24; Ap 1:18.
  2. Porque a água da vida existe em ressurreição, ela é vitoriosa e transcende todas as coisas negativas – Ef 1:19-22; 2:5-6.
  3. Quando bebemos a água da vida em ressurreição, nos tornamos pessoas em ressurreição e de ressurreição – 1Co 10:4; 2Co 1:9; 4:14.
  4. O fluir da água da vida em ressurreição é para a edificação do Corpo de Cristo e para a preparação da noiva de Cristo, os quais se consumarão na Nova Jerusalém – 1Co 12:13; Ap 19:7; 21:2, 9-10.
- C. Como crentes em Cristo, temos de beber e fluir a água da vida em ressurreição – Ap 7:17; Jo 4:10, 14; 7:37-39; cf. Pv 11:25:
  1. Para bebermos da água da vida em ressurreição, precisamos estar posicionados para beber (1Co 12:13), ter sede (Jo 7:37; Ap 21:6), nos achegar ao Senhor (Jo 7:37; Ap 22:17), pedir ao Senhor (Jo 4:10), falar à rocha (Nm 20:8), crer no Senhor (Jo 7:38) e invocar o nome do Senhor (Is 12:3-4; At 2:21).
  2. Temos de ser identificados com o Cristo ferido; quando nos identificamos com o Cristo ferido, a vida divina como a água viva flui de nós – Êx 17:6; Jo 7:38; Ct 2:8-9, 14; Fp 3:10; Hb 12:2.
- D. Para receber a água viva do Cristo crucificado precisamos apenas “tomar a vara” e “falar à rocha” – Nm 20:8:
  1. Segundo a palavra de Paulo em 1 Coríntios 10:4, essa rocha era uma rocha espiritual que seguia o povo de Deus em sua jornada pelo deserto; essa rocha que seguia é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida (15:45b), que está sempre com a igreja para suprir Seus crentes com a água da vida.
  2. Tomar a vara é ser identificado com Cristo em Sua morte e aplicar a morte de Cristo a nós mesmos e à nossa situação.
  3. Falar à rocha é falar uma palavra direta para Cristo como a rocha ferida, pedindo-Lhe que nos dê o Espírito da vida baseado no fato de que o Espírito já foi dado – cf. Jo 4:10.
  4. Se aplicarmos a morte de Cristo a nós e pedirmos a Cristo, em fé, que nos dê o Espírito, receberemos o Espírito vivo como o suprimento abundante de vida – Fp 1:19.